

MEMÓRIAS VIVAS DE FÉ, ALEGRIA E EVANGELIZAÇÃO

Irmãs Paulinas

**25 Anos, Comunicando o
Evangelho em Angola**

Irmã Marlise Heckler, fsp





IRMÃS PAULINAS
25 ANOS, COMUNICANDO O EVANGELHO EM ANGOLA

Ficha Técnica

Autora: Irmã Marlise Heckler, fsp

Título: MEMÓRIAS VIVAS DE FÉ, ALEGRIA E EVANGELIZAÇÃO
Irmãs Paulinas - 25 anos, Comunicando o Evangelho em Angola

Copyright: Paulinas 2023

Nº de Páginas: 375

Gênero literário: Histórico

Paginação: Paulinas Editorial

Impressão/Acabamento – UNIMATER

Depósito legal: 12391 / 2023

Tiragem: 1.000 Exemplares

Centro de distribuição

Livraria Irmãs Paulinas – Rua Rei Katyavala, 162 – Maculusso – Luanda

E-mail: paulinaslivraria@netcabo.co.ao - Tel: +244-934-056333

Livraria Irmãs Paulinas – Rua da Liberdade, 120 – Vila Alice – Luanda

E-mail: paulinaspromov@netcabo.co.ao - TEL. +244-930-048976

Livraria online: paulinas.co.ao

Facebook: paulinasangola

Facebook vocacional – Irmãs Paulinas, Missionárias da Palavra

Editorial: marlisefsp@gmail.com – Tel: +244-935-147731

ÍNDICE

I SECÇÃO - INTRODUÇÃO	5
II SECÇÃO - APRESENTAÇÃO DO ANTES DA FUNDAÇÃO	13
III SECÇÃO - ETAPAS DOS 25 ANOS.....	27
1ª ETAPA - 1999.....	27
2ª ETAPA 2000.....	57
4ª ETAPA 2002.....	81
5ª ETAPA 2003.....	93
6ª ETAPA 2004.....	97
7ª ETAPA 2005.....	105
8ª ETAPA 2006.....	110
9ª ETAPA - 2007.....	118
10ª ETAPA 2008.....	145
11ª ETAPA 2009.....	156
12ª ETAPA 2010.....	167
13ª ETAPA 2011.....	170
14ª ETAPA 2012.....	173
15ª ETAPA 2013.....	180
16ª ETAPA 2014.....	183

17ª ETAPA 2015	189
18ª ETAPA 2016.....	197
19ª ETAPA 2017.....	204
20ª ETAPA 2018.....	212
21ª ETAPA 2019	226
22ª ETAPA 2020.....	237
23ª ETAPA 2021.....	242
24ª ETAPA 2022.....	250
25ª ETAPA 2023	256
IV SECÇÃO - TESTEMUNHOS.....	283
V SECÇÃO - PROJECTAR O FUTURO	351
CARTA DA SUPERIORA GERAL - IRMÃ ANNA CAIAZZA PARA A CELEBRAÇÃO DOS 25 ANOS.....	353

IRMÃS PAULINAS

25 ANOS COMUNICANDO O EVANGELHO

SUMÁRIO

I SECÇÃO - INTRODUÇÃO

Eu, Irmã Marlise Heckler, fsp, chamada a ser discípula e apóstola de Jesus Cristo no mundo das comunicações; em representação de minhas irmãs co-fundadoras, Irmã Maria De Carli e Irmã Catarina Boff, que já gozam da glória de Deus Pai, ponho, nesta obra, as memórias de fé, alegria e Evangelização das Irmãs Paulinas durante os 25 anos da presença nas terras angolanas, desde os antecedentes da chegada, à chegada e até à missão.

Em 1998 fomos convidadas a “lançarmo-nos para frente” como o Apóstolo São Paulo, distanciarmo-nos de nossas famílias, das nossas irmãs de Congregação e dos nossos países,

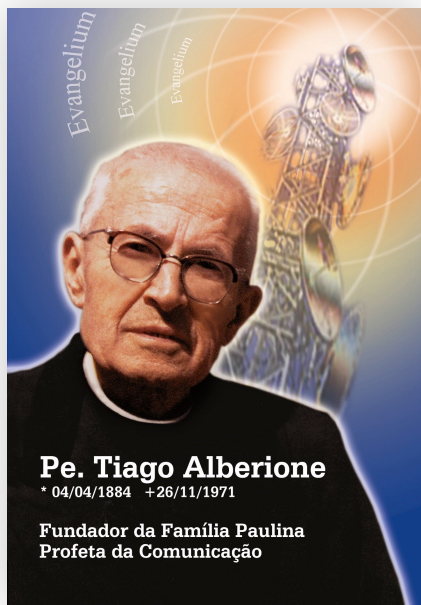
Itália e Brasil, para viver e comunicar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo em Angola. Desejamo-vos, irmãos e irmãs, Graça e Paz.

Bem-vindo(a) à leitura desta obra histórica e carismática das Filhas de São Paulo neste País. As Irmãs Paulinas 25 anos comunicando o Evangelho em Angola.

A obra é composta por 5 secções. Na primeira secção desta obra, falaremos um pouco do carisma da Congregação. A Congregação nasceu a 15 de Junho



Venerável Ir. Tecla Merlo



de 1915, em Alba Itália com o fundador, Bem-aventurado Tiago Alberione, e a co-fundadora Irmã Tecla Merlo.

As Filhas de São Paulo, popularmente conhecidas, por Irmãs Paulinas, possuem uma espiritualidade forte, integral e totalizante. São chamadas a viver e comunicar Jesus Cristo Mestre Caminho, Verdade e Vida, sob o olhar de Maria Rainha dos Apóstolos, o ardor e zelo do Apóstolo São Paulo que é o

pai, protector, e diz o fundador, o fundador da congregação. Jesus Mestre Caminho, Verdade e Vida é o Centro de nossa espiritualidade. Maria Rainha dos Apóstolos e São Paulo Apóstolo são os nossos modelos de seguimento de Jesus.



Para que a vida Paulina caminhe com equilíbrio, dinamismo, fé, comunhão e preparação, temos o “Carro Paulino” que contém 4 rodas:

- **A primeira roda é a da Santidade**, a espiritualidade que se fundamenta nas diversas práticas de piedade ao longo

do dia. Pela manhã a oração da manhã, a meditação e a santa missa. Ao longo do dia a hora de adoração eucarística sob o método Jesus Mestre Verdade, Caminho e Vida. E à noite a oração da noite.

- **A segunda roda é o estudo**, a estudiosidade na qual aprendemos de tudo e de todos. As jovens em formação, antes de seguir para o postulante, terminam a escola média e no júniorado fazem o curso de filosofia e teologia para se prepararem bem para a missão. Além desses estudos acadêmicos fazemos cursos bíblicos, de comunicação, arte e tudo aquilo que serve para o desenvolvimento de nossa missão. E a estudiosidade é aquele empenho na leitura e no aprendizado que nos acompanha a vida inteira.
- **A terceira roda é a missão**, a evangelização sem fronteiras e com os meios mais eficazes que o progresso humano vier a descobrir. Através desta obra o leitor vai perceber todas as dimensões de nossa missão evangelizadora.
- **A quarta roda é a pobreza**, a humildade, a simplicidade. E esta roda se caracteriza por uma **pobreza que:**
 - 1. **RENUNCIA** à administração, comodismo e as preferências...
 - 2. **PRODUZ** com seu trabalho assíduo, na criatividade e total confiança na Divina Providência.
 - 3. **CONSERVA** as coisas, deixa o ambiente limpo, ordenado e se preocupa com a manutenção.

- 4. **PROVÊ** às necessidades do Instituto, faz orçamentos, projectos para que com menos custos possamos crescer em todas as dimensões da vida Paulina.
- 5. **EDIFICA**, corrige-se da ganância pelos bens.

A meta total do “Carro Paulino” é o amor a Deus e à missão, é o próprio Cristo Mestre Caminho, Verdade e Vida. Em Cristo está a perfeição que Deus nos propõe a alcançar e o dom que devemos transmitir aos outros. O Fundador lembra-nos de que é a unidade total que leva à meta e não somente uma parte. Na vida Paulina, tudo é num todo.

A missão das Filhas de São Paulo é muito ampla, porque somos chamadas a utilizar todos os meios de comunicação que o progresso humano vier a descobrir para a Evangelização e a cultura. Onde pessoalmente não podemos chegar, o Evangelho chega a todos os povos pelos livros, pelas rádios, pela TV, pela internet, pelos satélites e as fibras ópticas. Mas é de ressaltar que a primeira comunicadora é cada um e cada uma, ligada à fonte que é a Santíssima Trindade. É na hora de adoração quotidiana, na eucaristia, na meditação, no colóquio e na oração da noite, pessoal ou comunitariamente, que cada Filha de São Paulo e cada formanda, se deixa seduzir por Deus e encontra a fidelidade dinâmica e criativa para responder a urgência da Evangelização com a própria vida e os meios de comunicação.



O objectivo desta obra é tornar a simples e tímida história das Irmãs Paulinas em Angola conhecida, desde a pré fundação, a fundação, a trajectória deste caminho, às experiências vividas e as perspectivas para o futuro de tantas jovens que ainda estão a dormir em sua vocação.

No decorrer da leitura, o leitor vai deparar-se com a expressão Cooperadores Paulinos para o Evangelho e com certeza vai se perguntar: quem são eles? Os Cooperadores Paulinos fazem parte da Família Paulina. São leigos, jovens e adultos, solteiros ou casados, que se sentem chamados por Deus para viver o seu laicado na santidade, assumir a espiritualidade e a missão paulina dentro das suas possibilidades e cooperar com a oração, com serviços e com ofertas para a edificação, a vivência e a comunicação de Cristo Mestre Caminho, Verdade e Vida às pessoas de hoje com os meios de hoje.

O leitor também vai encontrar a expressão “Projecto Paróquia em Missão”, esse foi um lindo e grande projecto missionário realizado na Paróquia N. Sra. de Fátima, através do qual visitámos todas as famílias da paróquia, fizemos um grande levantamento da realidade social e religiosa das famílias. E apresentámos tudo em síntese à comissão paroquial. Essa foi uma missão que durou 6 meses na sua preparação e os agentes leigos foram chamados de Discípulos Ananias. Eles foram formados e mandaram o projecto para frente, movidos pelo impulso missionário do Apóstolo São Paulo.

Na segunda secção, o leitor conhecerá o antes da fundação, como se deu o processo para que as Irmãs Paulinas chegassem a Angola. Por aí o leitor vai perceber como Deus, na gratuidade do Seu amor conduz a história das Irmãs Paulinas em Angola. Elas, por sua vez, dedicam-se

como se tudo dependesse delas e confiam no Senhor como se tudo dependesse Dele. Bastou crer e adorar. Bastou confiar plenamente na Divina providência e fazer tudo para a glória de Deus e o bem do povo.

A seguir, na terceira secção, apresentarei 25 etapas do caminho, isto é, ano por ano do que aconteceu e do que se realizou, para que o leitor e a leitora possam sentir como Jesus estava connosco e nós estávamos com Jesus. Esta será a secção mais longa do obra, mas bem dinâmica e ilustrada.

Na quarta secção, teremos a partilha das experiências de algumas Irmãs que já passaram por Angola. E de um modo especial as nossas co-fundadoras Irmã Maria De Carli e Irmã Catarina Boff que iniciaram juntamente comigo, Irmã Marlise Heckler uma linda trajectória que temos a graça de conhecer, mergulhar e agradecer, porque tudo o que se viveu e se fez foi com Jesus Divino Mestre, para a Glória de Deus e o bem de todos os angolanos.

Na quinta secção, queremos sonhar e projectar o futuro da vida e missão Paulina em Angola e despertar o coração das jovens vocacionadas à vida consagrada paulina e as pessoas leigas que desejam viver a santidade com maior radicalidade na Associação dos Cooperadores Paulinos.

Concluo esta introdução dizendo o seguinte: esta é a minha primeira experiência missionária além fronteira. Antes de partir perguntei às duas queridas Irmãs Fundadoras do Brasil. Irmã Dolores Baldi, o que é necessário para ser uma verdadeira missionária? Respondeu ela: disponibilidade, disponibilidade, disponibilidade. Fiz à Irmã Stefanina Cilário a mesma pergunta. Disse-me ela: amor, amor, amor. Perguntei ao Pe Jesuita quando cheguei: O que é necessário para ser uma autêntica missionária: Disse-me ele: paciência, paciência, paciência.

Muitos bispos, padres, irmãs e leigos perguntam-se. Como as Irmãs Paulinas têm Irmãs das várias regiões? Deixo-vos com as palavras da Irmã Tecla Merlo, a nossa co-fundadora, que permanecem na cabeceira da minha cama e são motivos de leitura e oração diária. “Procurai vocações, trabalhai pelas vocações, rezai a Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos para que mande vocações. Recordai que as vocações são obra da graça e as teremos sobretudo com a oração e o bom exemplo.

E ela disse mais, “quando chegarem num país trabalhai e rezai pelas vocações”. E esta sempre foi a nossa convicção, a vida e missão Paulina em Angola caminhará para frente com as verdadeiras Irmãs angolanas que abraçarão o carisma com todo o seu ser, colocando todos os seus dons ao serviço da glória de Deus Pai e o bem do povo.

E o Beato Tiago Alberione, nosso fundador, também deixou as suas orientações e a frase que mais me tocou e carrego no coração é esta: “as verdadeiras vocações nos seguem quando vêm que damos aos outros a sabedoria de Deus e deixam-nos quando não vêm isto”.